



**CFA**

Conselho Federal de  
Administração

# Análise Brasil



Brasília, agosto / 2020.



**IGM/CFA**

Índice CFA de Governança Municipal



## Sumário

<b>1. Introdução IGM/CFA .....</b>	3
<b>2. Atualização: IGM/CFA 2020 .....</b>	3
<b>3. Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM/CFA).....</b>	4
<b>4. Dimensão Finanças .....</b>	5
4.1 Investimento em Educação e Saúde.....	5
4.2 Fiscal.....	6
4.2 Equilíbrio Previdenciário .....	8
4.3 Custo do Legislativo .....	9
4.4 Conclusão .....	10
<b>5. Dimensão Gestão .....</b>	12
5.1 Colaboradores .....	12
5.2 Planejamento .....	13
5.3 Transparéncia.....	14
5.4 Conclusão .....	16
<b>6. Dimensão Desempenho.....</b>	17
6.1 Educação .....	17
6.2 Saneamento e Meio Ambiente .....	18
6.3 Saúde.....	19
6.4 Segurança.....	20
6.5 Vulnerabilidade Social.....	21
6.6 Conclusão .....	22
<b>7. Nota Geral do Índice CFA de Governança Municipal .....</b>	23
<b>8. Considerações finais.....</b>	25



## 1. Introdução IGM/CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, entre outras, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre a dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## 2. Atualização: IGM/CFA 2020

A nova versão do IGM/CFA 2020 foi desenvolvida com intuito de reduzir discrepâncias identificadas em versões anteriores. A sistemática se manteve, sendo que as alterações realizadas se deram, basicamente, na implementação de outliers e no cálculo da meta:

- a) Definição das Metas: As metas foram criadas através da análise do decil. De forma simplificada, considera os 10% melhores municípios e estipula uma meta com base nestes melhores.
  
- b) Verificação de Outliers: Podemos definir *outlier* usando a expressão “ponto fora da curva”. A metodologia utilizada para este fim no IGM/CFA foi o cálculo do intervalo interquartil. Logo, a nota das variáveis do IGM/CFA foi calculada retirando-se os municípios considerados outliers.

### 3. Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM/CFA)

O Brasil possui atualmente 5.570 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM/CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

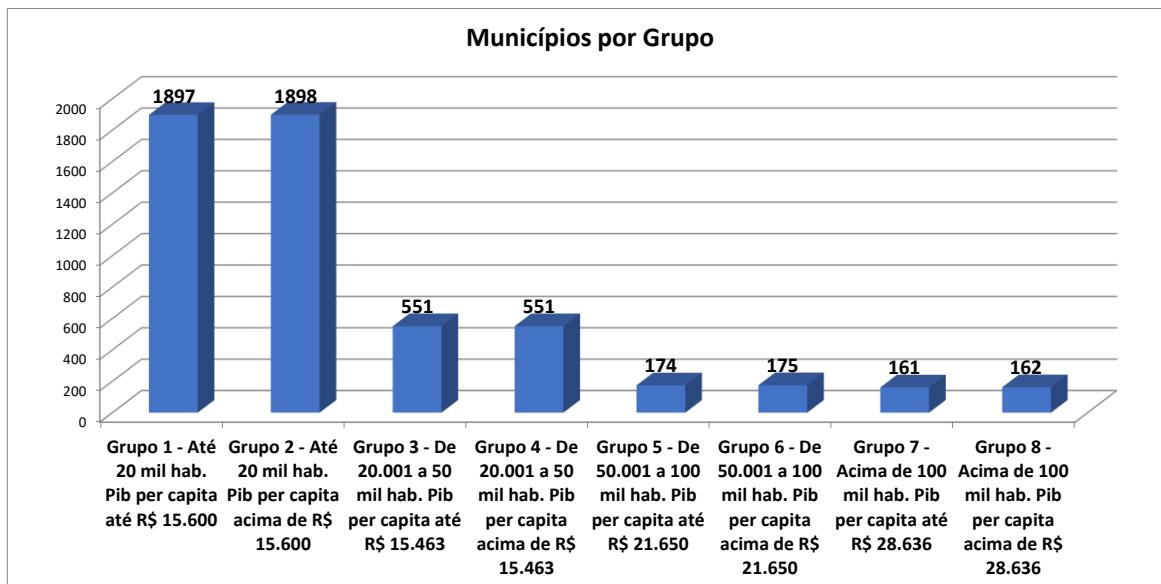


Gráfico 1 – Divisão dos municípios por grupos.

Obs. Foram levados em conta apenas os municípios com o IGM/CFA 2020 calculado. Brasília, por suas peculiaridades, não teve índice calculado.

Observa-se que 68,14% dos municípios brasileiros (3.795) se enquadram no Grupo 1 e 2 que são os municípios com até 20 mil habitantes, sendo que para 19,79% dos municípios (1.102), que se enquadram no Grupo 3 e 4, que são os municípios com até 50 mil habitantes.

Em uma breve e sucinta análise, quase 90% da população brasileira está concentrada em municípios que atingem até 50 mil habitantes.

Já em relação aos Grupos 5 e 6, o gráfico mostra que 6,27% dos municípios possuem até 100 mil habitantes e apenas 5,80% (323) se enquadram no Grupo 7 e 8 que são os municípios acima de 100 mil habitantes.

Também com objetivo de levar mais coerência ao índice e evitar o máximo de distorções, foi inserido na metodologia de cálculo o corte dos *outliers*. Contudo, os municípios que foram considerados *outliers* em determinada variável, receberam nota 0 ou 10, a depender do resultado obtido. Isso permitiu que todos os municípios, mesmo os *outliers*, obtivessem nota no IGM/CFA. Abaixo é possível identificar a quantidade de municípios *outliers* por variável:

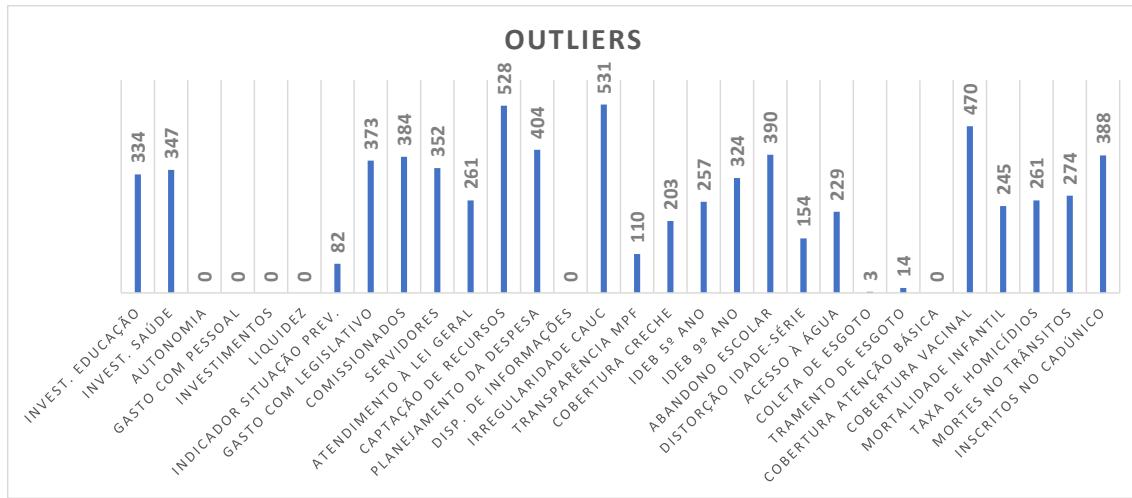


Gráfico 2 – Quantidade de municípios outliers por variável.

O IGM/CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## 4. Dimensão Finanças

### 4.1 Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde, respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico abaixo, temos a nota por estado:

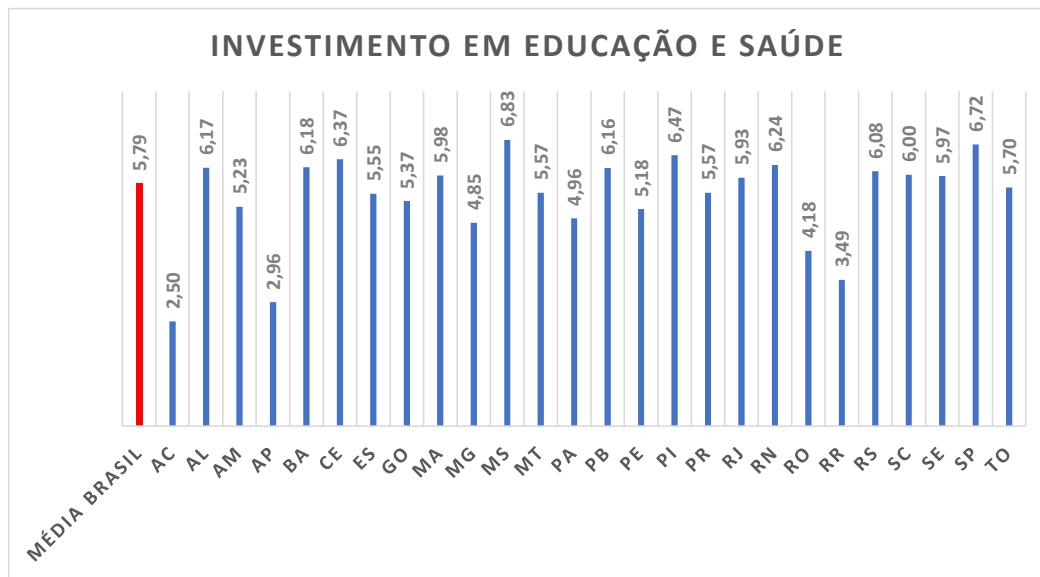


Gráfico 3 – Notas por estado em investimento de saúde e educação.

O estado com maior nota é Mato Grosso do Sul, alcançando 6,83 e o com o menor resultado é Acre com média 2,50. No total, 13 estados alcançaram uma nota acima da média Brasil. O gasto médio brasileiro por habitante em educação foi de aproximadamente R\$ 960,30 e em saúde, R\$ 811,81.

Já abaixo consta o investimento por região:

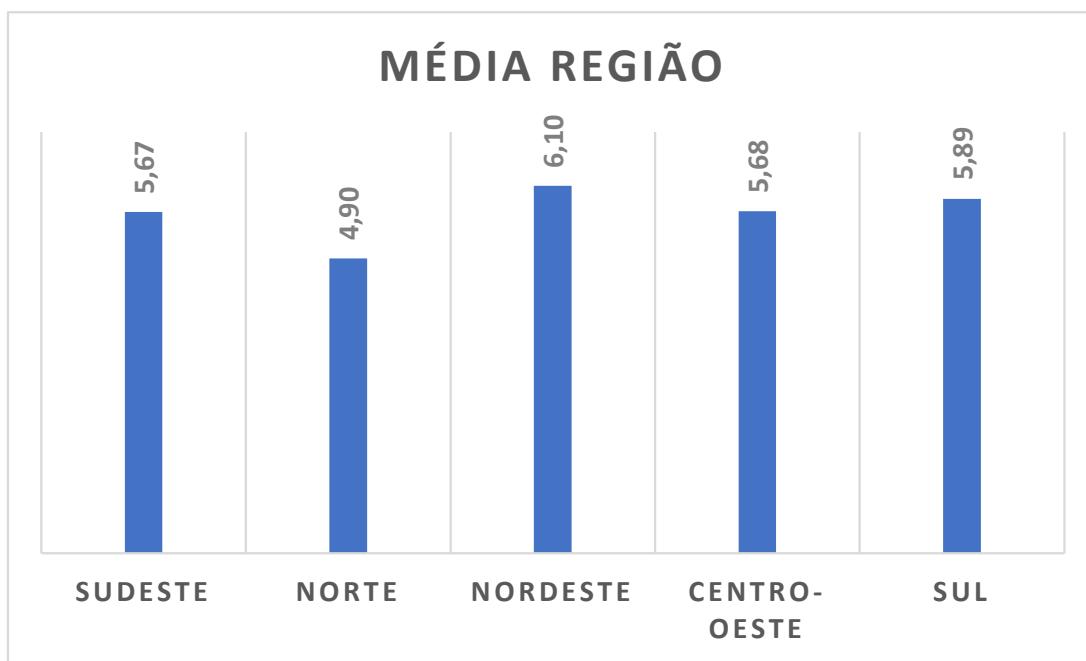


Gráfico 4 – Notas por região em investimento de saúde e educação.

A média dos municípios da região nordeste é superior às médias das demais regiões, alavancada principalmente pelo alto investimento em educação que é realizado na referida região.

#### 4.2 Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, inclusive aqueles contemplados pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Abaixo temos a análise por estado:

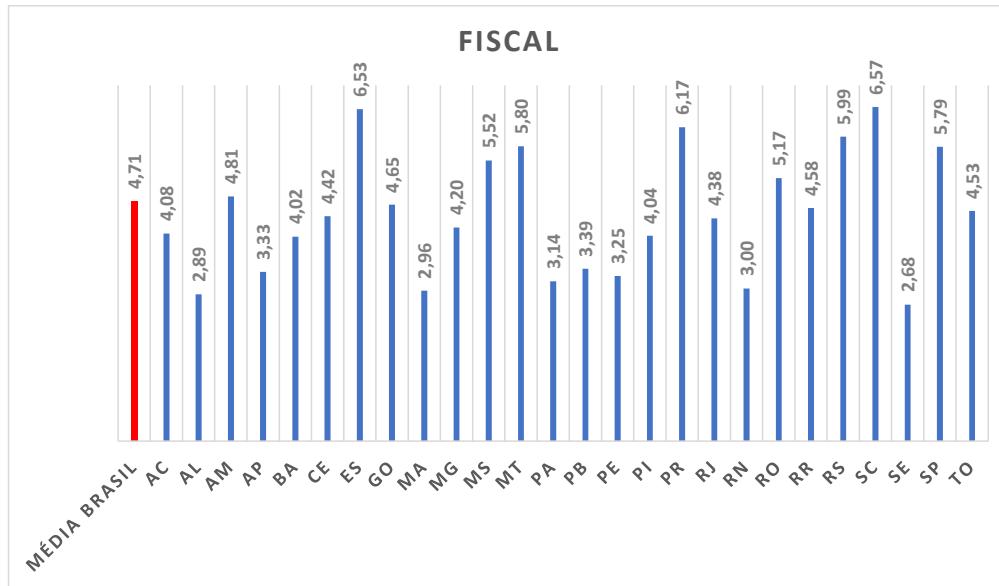


Gráfico 5 – Notas por estado no indicador Fiscal.

O estado com a melhor meta no indicador Fiscal é Espírito Santo. De fato, tal estado implantou uma política de redução do endividamento e gerou atração de investimentos. Já a menor média foi obtida pelo estado de Sergipe. De modo geral, é possível identificar uma tendência de baixo desempenho neste indicador avaliando a média Brasil. Tal nota é fruto da crise fiscal e financeira e pelo qual o país vem passando nos últimos anos.

Já ao analisar por região, obtemos as notas abaixo:

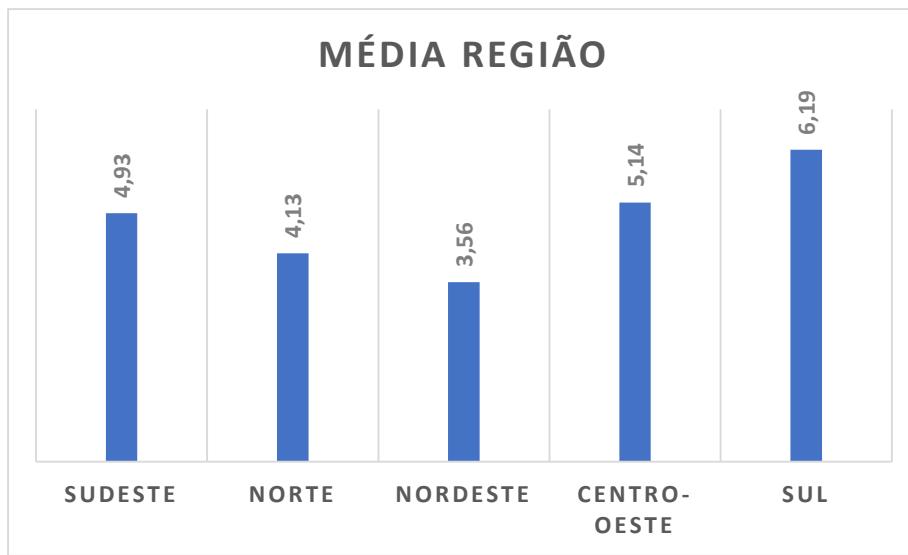


Gráfico 6 – Notas por região no indicador Fiscal.

A região sul, puxada principalmente pelo estado de Santa Catarina, obteve a melhor média entre todas as regiões. Já o nordeste obteve a menor média.

Na tabela abaixo, temos a quantidade de municípios que alcançaram a meta, ou seja, receberam nota 10,00 nas respectivas variáveis que compõem o indicador Fiscal:

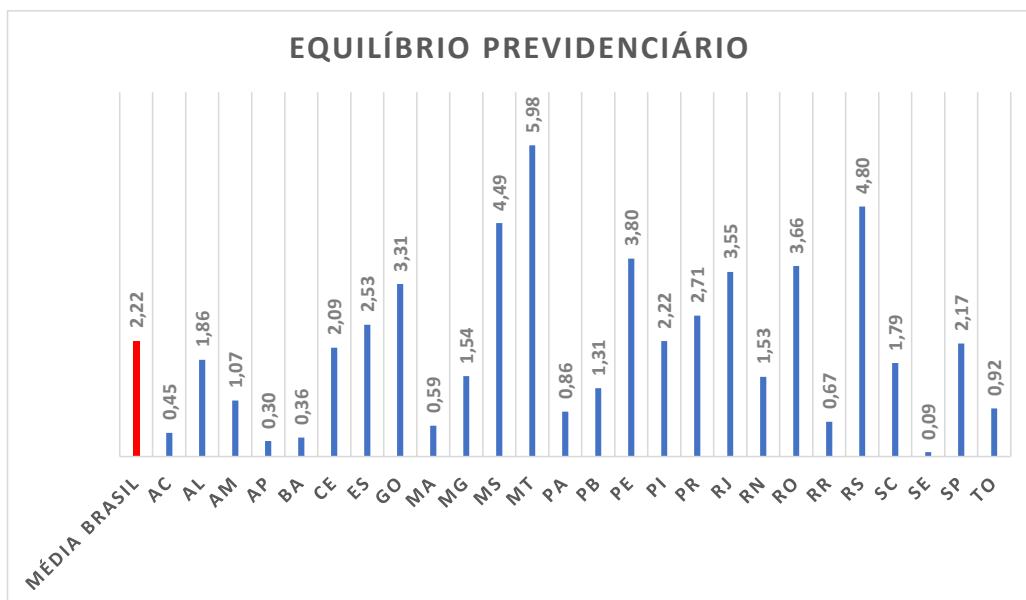
Indicador Fiscal	Qtd de Municípios que alcançaram a Meta
<b>Autonomia</b>	1144
<b>Gastos com Pessoal</b>	560
<b>Capacidade de Investir</b>	596
<b>Liquidez</b>	697

A variável com maior alcance de meta é Autonomia - que analisa a relação entre receitas oriundas da atividade econômica do município e os gastos com a sua estrutura administrativa - com aproximadamente 20% do total de municípios. Já Gastos com Pessoal – que avalia o gasto total com pessoal em relação a receita corrente líquida - obteve um alcance de 10%. Tal dado se refere ao alcance das metas do IGM/CFA e não às metas e limites da LRF<sup>1</sup>.

#### 4.2 Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada.

Abaixo, as notas por estado:



<sup>1</sup> O cálculo das metas no indicador Fiscal tem como base o índice Firjan (que contempla em seu cálculo os limites estabelecidos na LRF) e esses resultados (autonomia, gasto com pessoal, liquidez e investimentos) são calculados conforme a metodologia do IGM para se chegar às metas de cada grupo.

Gráfico 7 – *Notas por estado no indicador Equilíbrio Previdenciário.*

A grande quantidade de notas baixas demonstra que a maioria dos municípios daquele estado não contam com uma entidade gerenciando diretamente a previdência municipal. Todavia, é possível notar baixas notas também em virtude da qualidade que as entidades existentes restam o serviço, demonstrando que há falhas na transparência, gestão dos recursos e controle.

#### 4.3 Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante. Abaixo, temos a média por estado:

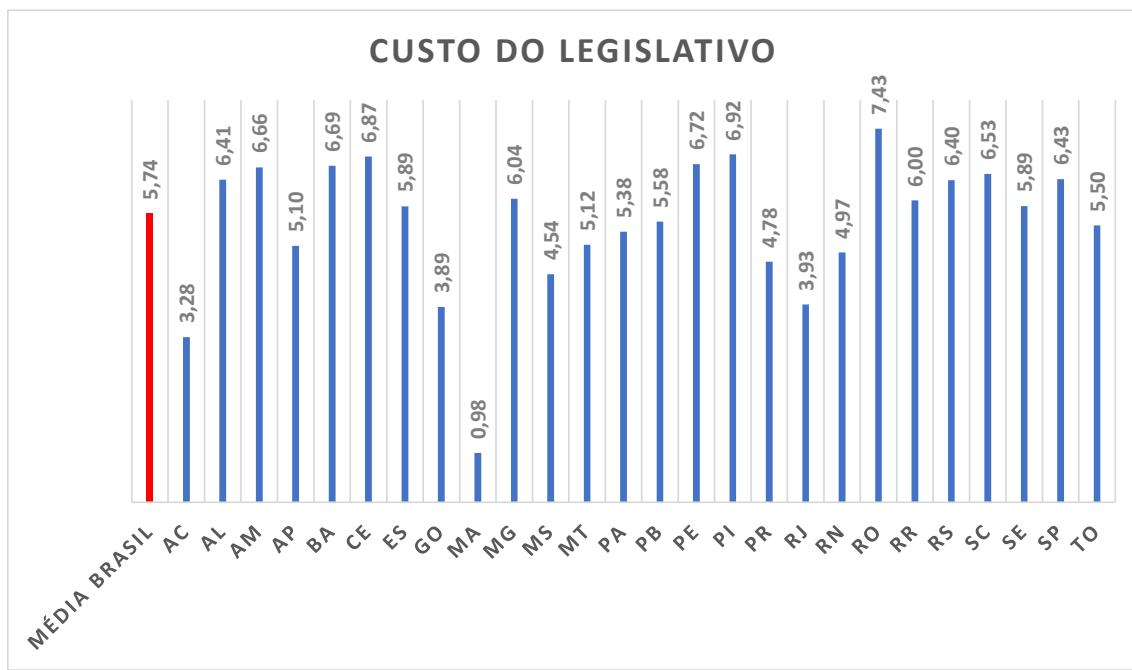


Gráfico 8 – *Notas por estado no indicador Custo do Legislativo.*

Um menor gasto com o legislativo é melhor para o município, contudo a nota é calculada já considerando tal inversão. Logo, uma nota alta significa um baixo gasto. Assim, os municípios do estado de Rondônia são os que menos gastam com seu legislativo. Já as cidades do Maranhão alcançaram uma nota tão baixa pela ausência de dados. Como não há dado disponível e isso fere diretamente o princípio da transparência, foi atribuída nota zero para tal ausência.

Abaixo, verificamos os gastos por região:

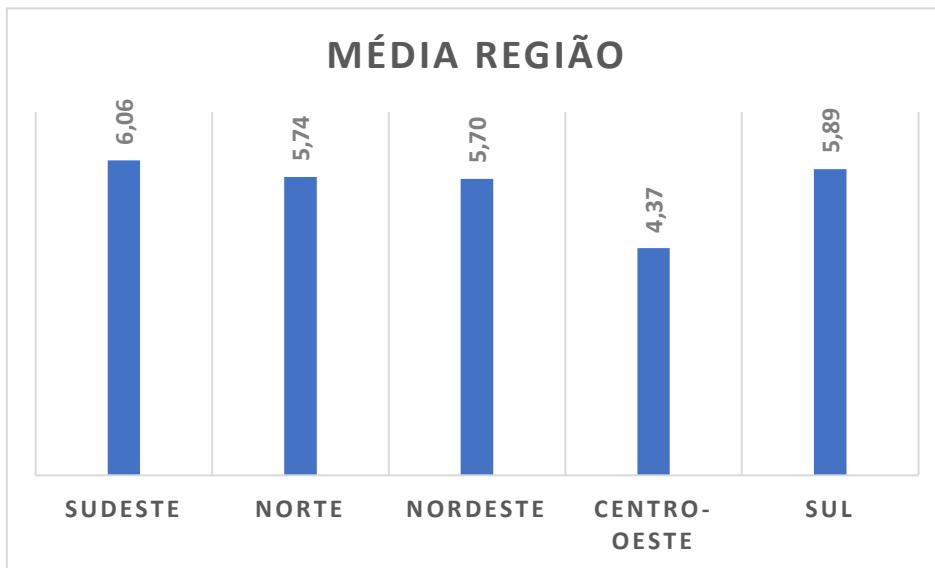


Gráfico 9 – Notas por região no indicador Custo do Legislativo.

Municípios da região Centro-Oeste são os que mais gastam com seu poder legislativo, enquanto que os municípios do Sudeste são os que menos gastam.

A média do gasto com legislativo municipal no Brasil foi de R\$ 125,35 por habitante.

#### 4.4 Conclusão

É possível concluir, com base nos dados apresentados, que os municípios brasileiros passam por um período de grave crise fiscal, sendo acompanhada de uma crescente demanda por serviços e gastos públicos. Alguns municípios estão conseguindo superar tais desafios, e o Índice CFA de Governança Municipal foi criado com esse objetivo: diagnosticar os municípios brasileiros mostrar as melhores práticas do país para que sejam replicadas.



Assim, abaixo segue o ranking dos 10 melhores municípios na Dimensão Finanças:

Nº	Município	Estado	Região	Finanças - Dimensão
1	AGUA BOA	MT	Centro-Oeste	9,49
2	INDAIATUBA	SP	Sudeste	9,45
3	NOVA CANDELARIA	RS	Sul	9,35
4	TUPANDI	RS	Sul	9,11
5	LUCAS DO RIO VERDE	MT	Centro-Oeste	8,98
6	CONCORDIA	SC	Sul	8,84
7	ALPESTRE	RS	Sul	8,80
8	PORTO FELIZ	SP	Sudeste	8,77
9	PRESIDENTE LUCENA	RS	Sul	8,77
10	TEUTONIA	RS	Sul	8,67

Na tabela abaixo estão os 5 melhores municípios por região.

Município	Estado	Região	Cluster	Finanças - Dimensão
AGUA BOA	MT	Centro-Oeste	Grupo 4	9,49
LUCAS DO RIO VERDE	MT	Centro-Oeste	Grupo 6	8,98
PARANAITA	MT	Centro-Oeste	Grupo 2	8,29
NOVA CANAA DO NORTE	MT	Centro-Oeste	Grupo 2	7,93
MATUPA	MT	Centro-Oeste	Grupo 2	7,92
SANTA MARIA DA VITORIA	BA	Nordeste	Grupo 3	8,37
VICOSA DO CEARA	CE	Nordeste	Grupo 5	8,31
CASCABEL	CE	Nordeste	Grupo 5	8,02
ARARIPE	CE	Nordeste	Grupo 3	7,90
SUME	PB	Nordeste	Grupo 1	7,87
PARAGOMINAS	PA	Norte	Grupo 7	7,78
SERINGUEIRAS	RO	Norte	Grupo 2	7,40
HUMAITA	AM	Norte	Grupo 5	7,31
VALE DO PARAISO	RO	Norte	Grupo 2	7,30
ANANINDEUA	PA	Norte	Grupo 7	7,20
INDAIATUBA	SP	Sudeste	Grupo 8	9,45
PORTO FELIZ	SP	Sudeste	Grupo 6	8,77
ORLANDIA	SP	Sudeste	Grupo 4	8,48
TARUMA	SP	Sudeste	Grupo 2	8,31
ORINDIUVA	SP	Sudeste	Grupo 2	8,24
NOVA CANDELARIA	RS	Sul	Grupo 2	9,35
TUPANDI	RS	Sul	Grupo 2	9,11
CONCORDIA	SC	Sul	Grupo 6	8,84
ALPESTRE	RS	Sul	Grupo 2	8,80
PRESIDENTE LUCENA	RS	Sul	Grupo 2	8,77

## 5. Dimensão Gestão

### 5.1 Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam deste tema. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue um panorama geral dos estados brasileiros:

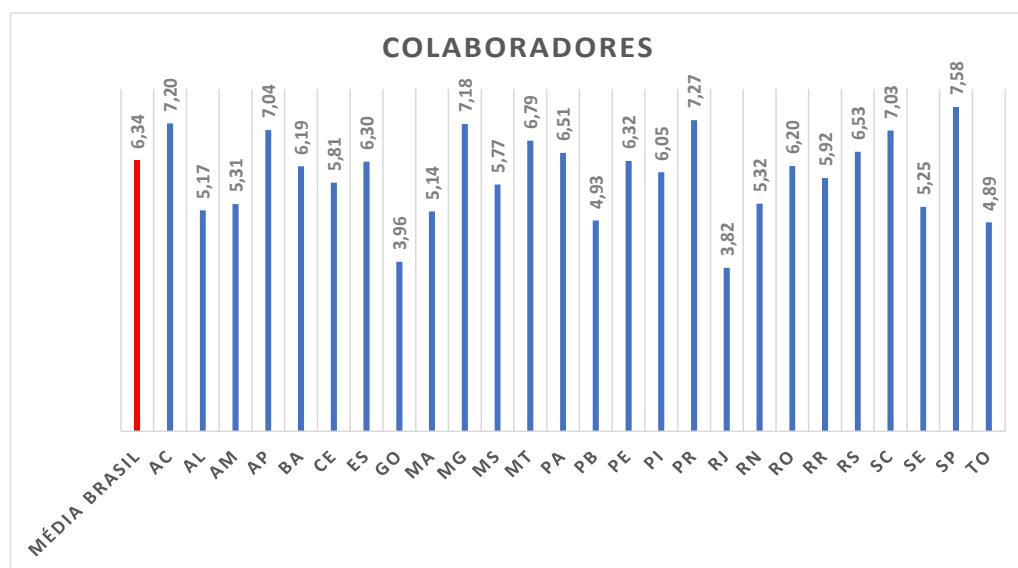


Gráfico 10 – Notas por estado no indicador Colaboradores.

A melhor nota está no estado de São Paulo com 7,58; já o menor resultado foi do Rio de Janeiro com 3,82. Apenas 9 estados alcançaram uma média municipal acima da média Brasil.

Abaixo temos as informações por região:

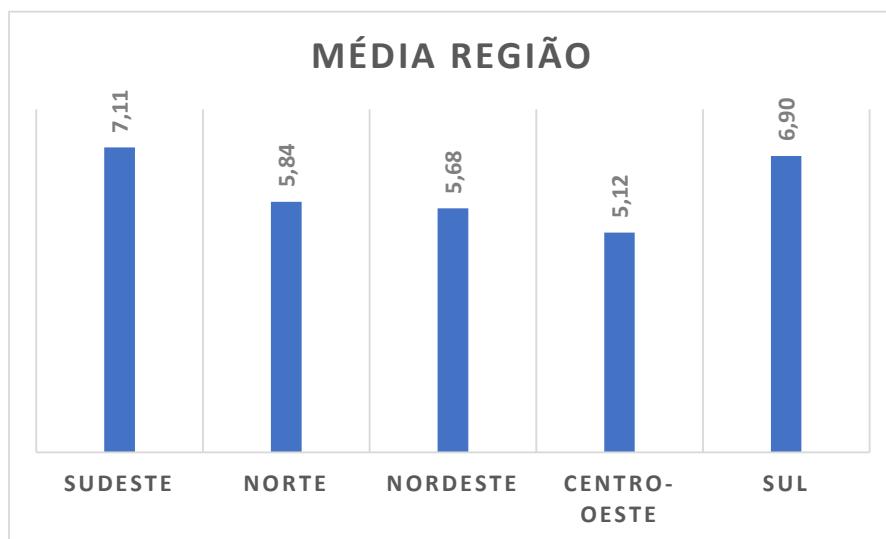


Gráfico 11 – Notas por região no indicador Colaboradores.

A região Sudeste alcançou uma maior média, enquanto Centro-Oeste ficou com o pior resultado.

## 5.2 Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão.

Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região. Os dados dos estados foram os seguintes:



Gráfico 12 – Notas por estado no indicador Planejamento.

A baixa média Brasil retrata a deficiência de tal indicador no país. A maior média obtida foi 6,36 e pertence aos municípios do Mato Grosso do Sul; já a menor média pertence aos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Ao analisar por região, temos o seguinte gráfico:

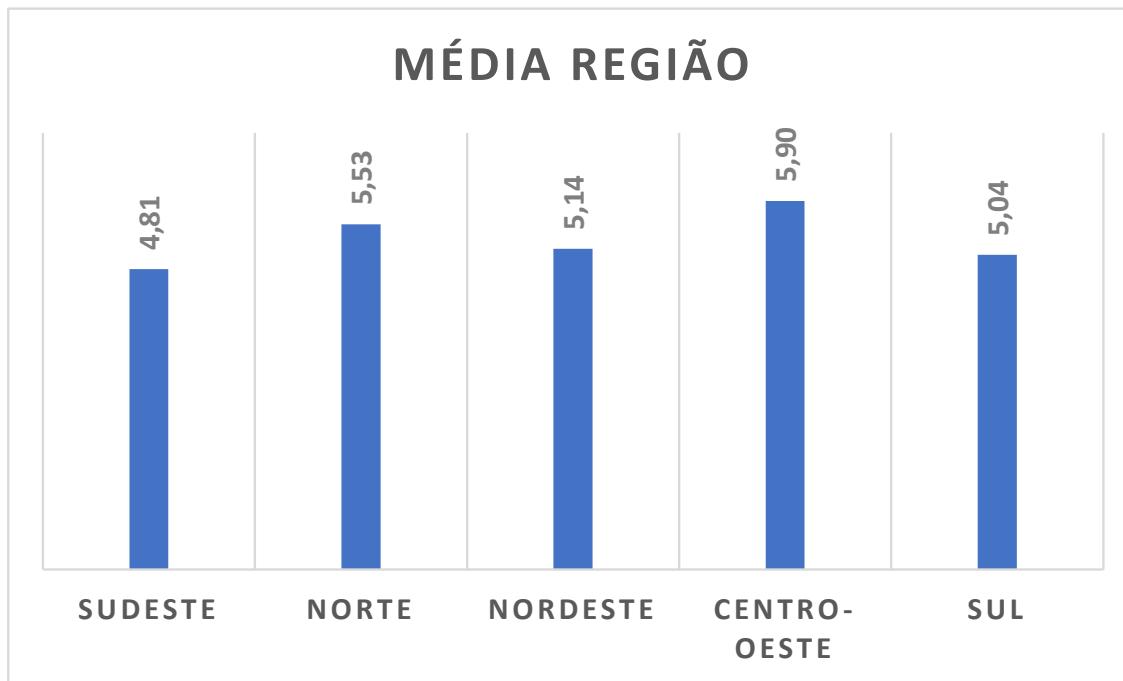


Gráfico 13 – Notas por região no indicador Planejamento.

O melhor resultado ficou com a região Centro-Oeste e a pior média na região Sudeste.

### 5.3 Transparência

Como parte de um estado democrático, a transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Abaixo seguem as informações por estado:

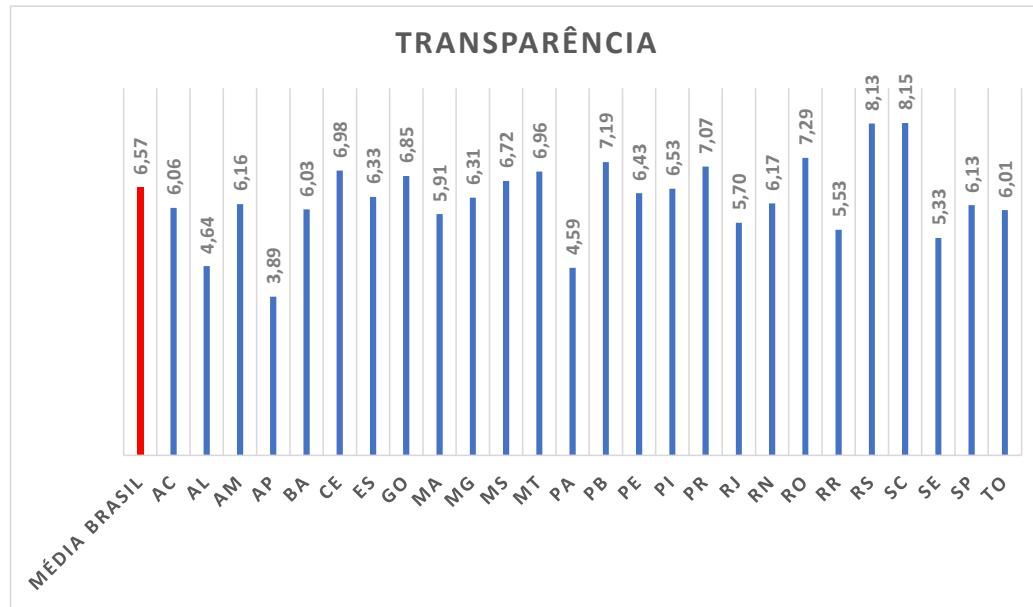


Gráfico 13 – Notas por estado no indicador Transparência.

Nota-se que alguns estados alcançaram boas notas, mostrando que há atividades voltadas à transparência dos dados, como Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Todavia, alguns estados ainda estão com baixo resultado, como Amapá e Pará.

Por região, os dados são os seguintes:

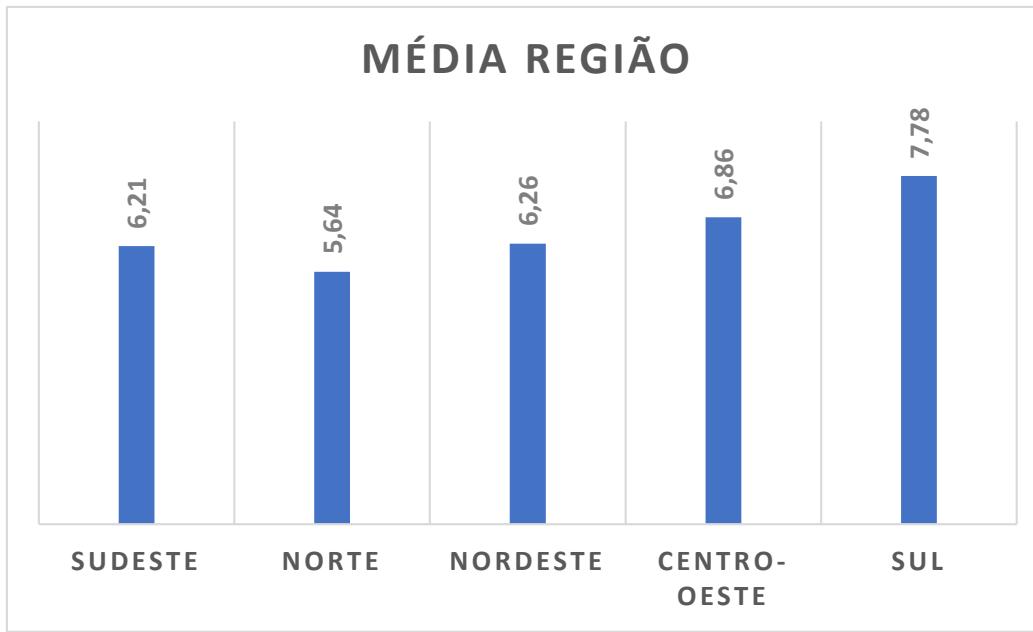


Gráfico 14 – Notas por região no indicador Transparência.

A região Norte ficou com a menor média, enquanto a região Sul alcançou o melhor resultado.

## 5.4 Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Com intuito que conhecer as melhores práticas, abaixo segue tabela com os dez municípios com as melhores notas na Dimensão Gestão:

Município	Estado	Região	Gestão - Dimensão
PEROLA D'OESTE	PR	Sul	9,49
MASSARANDUBA	SC	Sul	9,44
JALES	SP	Sudeste	9,40
ALVORADA DO SUL	PR	Sul	9,32
BAURU	SP	Sudeste	9,28
VITOR MEIRELES	SC	Sul	9,24
ALTINOPOLIS	SP	Sudeste	9,19
TENENTE PORTELA	RS	Sul	9,17
DIAMANTE D'OESTE	PR	Sul	9,15
BONFIM DO PIAUI	PI	Nordeste	9,15

A relação dos 5 melhores municípios por região está abaixo:

Município	Estado	Região	Cluster	Gestão - Dimensão
NOVA XAVANTINA	MT	Centro-Oeste	Grupo 4	9,00
CABECEIRAS	GO	Centro-Oeste	Grupo 2	8,69
CARLINDA	MT	Centro-Oeste	Grupo 2	8,64
JURUENA	MT	Centro-Oeste	Grupo 1	8,60
LAMBAARI D'OESTE	MT	Centro-Oeste	Grupo 2	8,54
BONFIM DO PIAUI	PI	Nordeste	Grupo 1	9,15
CABACEIRAS	PB	Nordeste	Grupo 1	8,96
CERRO CORA	RN	Nordeste	Grupo 1	8,85
CALDEIRAO GRANDE DO PIAUI	PI	Nordeste	Grupo 1	8,83
ABAIRÁ	BA	Nordeste	Grupo 1	8,76
BURITI DO TOCANTINS	TO	Norte	Grupo 1	8,83
MUCAJAI	RR	Norte	Grupo 2	8,46
COSTA MARQUES	RO	Norte	Grupo 1	8,31
COLMEIA	TO	Norte	Grupo 2	8,29
CACAULANDIA	RO	Norte	Grupo 2	8,22
JALES	SP	Sudeste	Grupo 4	9,40
BAURU	SP	Sudeste	Grupo 8	9,28
ALTINOPOLIS	SP	Sudeste	Grupo 2	9,19
PORTO FERREIRA	SP	Sudeste	Grupo 6	8,99
UBA	MG	Sudeste	Grupo 7	8,97
PEROLA D'OESTE	PR	Sul	Grupo 2	9,49
MASSARANDUBA	SC	Sul	Grupo 2	9,44
ALVORADA DO SUL	PR	Sul	Grupo 2	9,32
VITOR MEIRELES	SC	Sul	Grupo 2	9,24
TENENTE PORTELA	RS	Sul	Grupo 2	9,17

## 6. Dimensão Desempenho

### 6.1 Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito. Abaixo, segue o panorama geral dos estados:

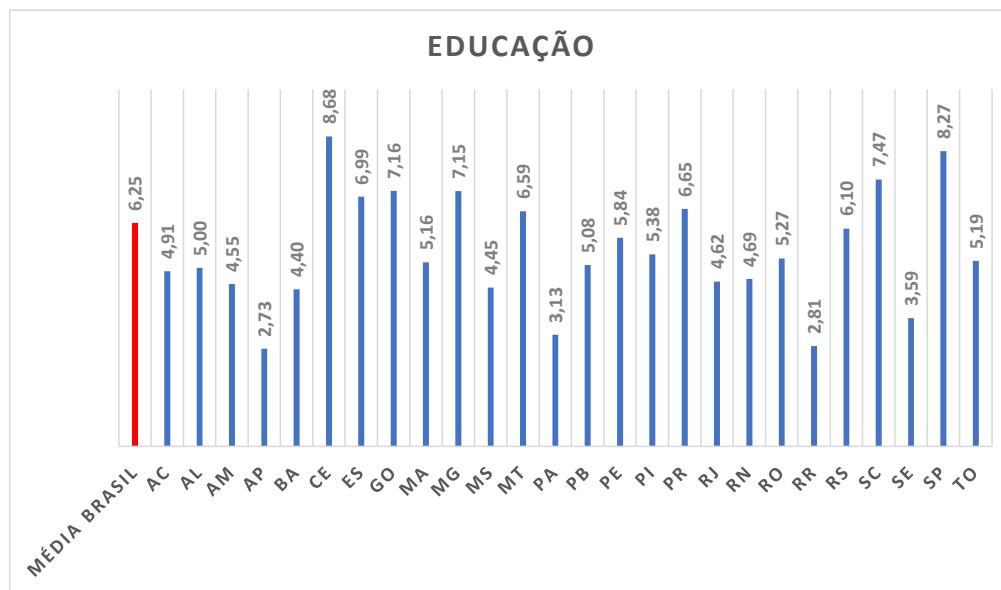


Gráfico 15 – Notas por estado no indicador Educação.

O estado do Ceará alcançou a melhor nota, por desenvolver ações focadas na melhoria do desempenho municipal em educação. Já Roraima ficou como pior resultado. No total, oito estados ficaram acima da média Brasil.

Ao analisar por região, temos os seguintes dados:

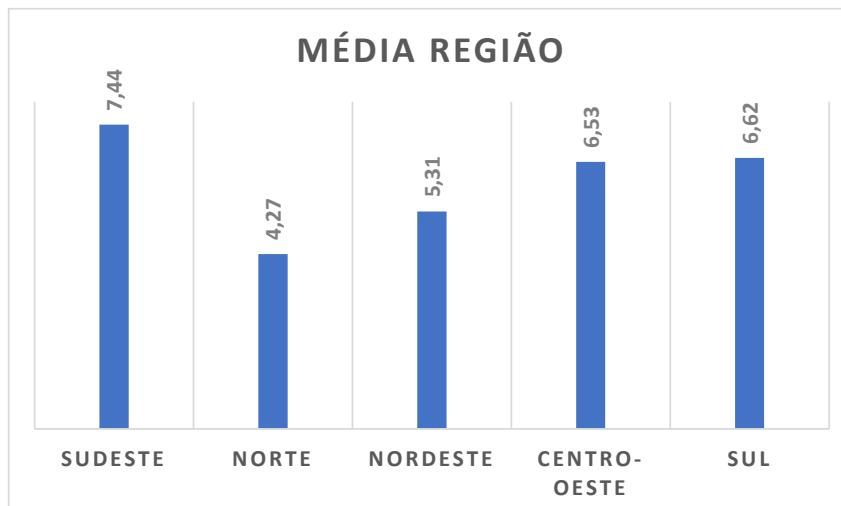


Gráfico 16 – Notas por região no indicador Educação.

No geral, a região Sudeste alcançou a maior média, enquanto a região Norte ficou com o menor resultado.

## 6.2 Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM/CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto tratado. Os dados obtidos dos estados foram os seguintes:

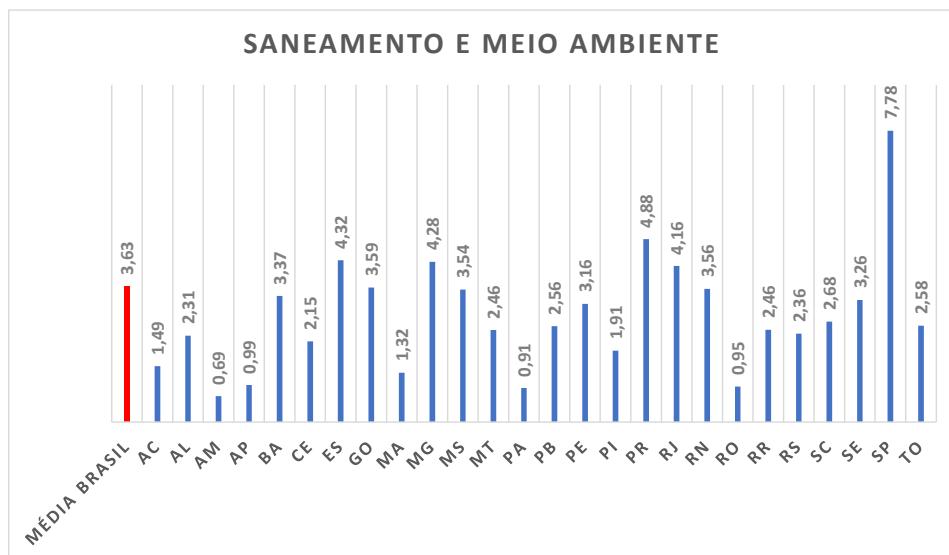


Gráfico 17 – Notas por estado no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

A média Brasil demonstra a real situação do saneamento e meio ambiente nos municípios. Baixas notas geradas por falha no atendimento ou total ausência de informações. A maior média foi alcançada pelos municípios do estado de São Paulo e o pior resultado ficou no estado de Amazonas.

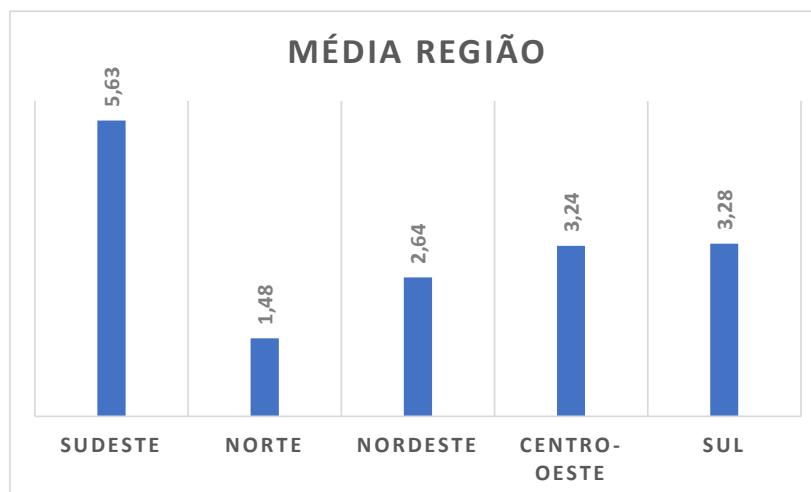


Gráfico 18 – Notas por região no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

A região Sudeste ficou nota 5,63, a maior nota e a região Norte com apenas 1,48.

### 6.3 Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

Em relação aos estados, as médias obtidas foram as seguintes:

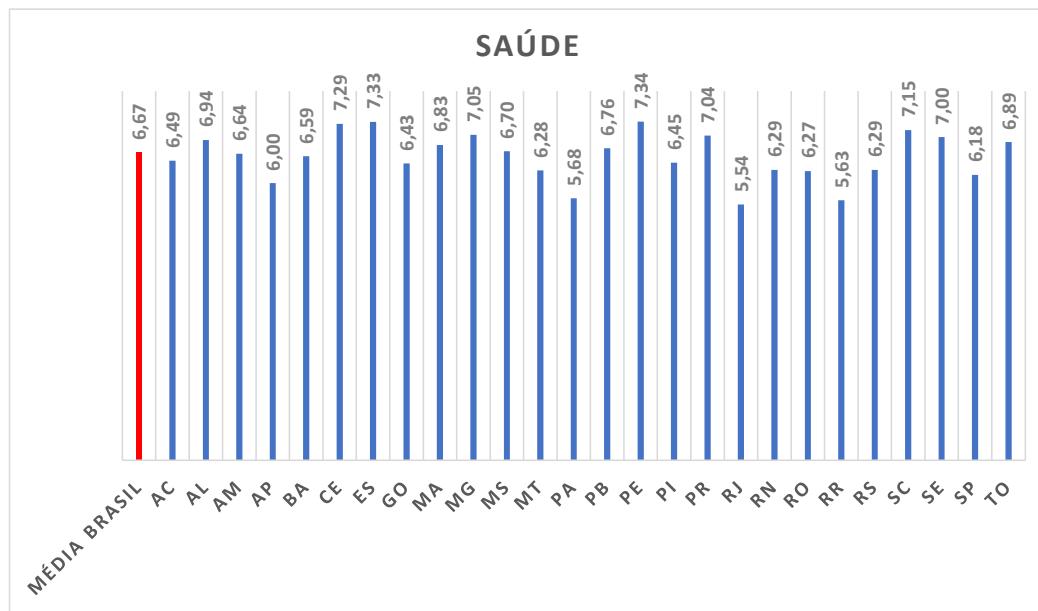


Gráfico 19 – Notas por estado no indicador Saúde.

Enquanto a média Brasil ficou em 6,67, o melhor resultado obtido foi do Pernambuco, com nota 7,34, enquanto a menor média foi do estado do Rio de Janeiro com 5,54.

As regiões ficaram com os seguintes dados:

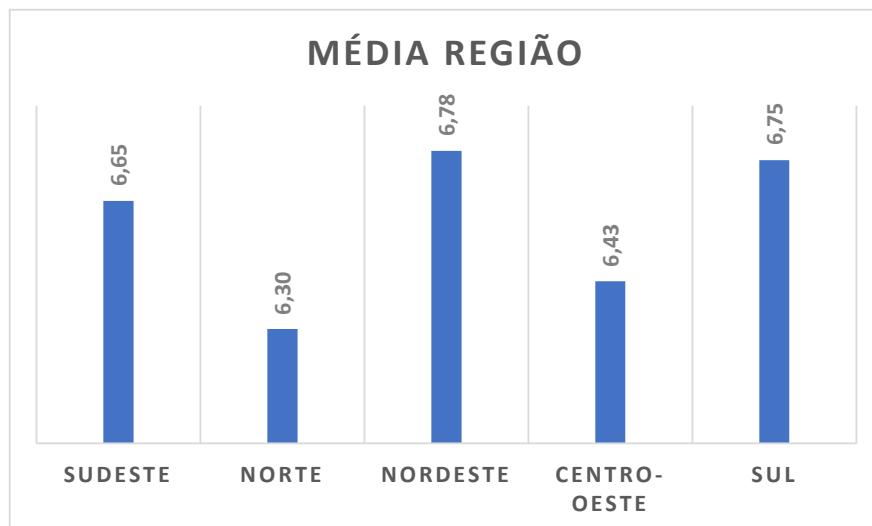


Gráfico 20 – Notas por região no indicador Saúde.

A região Nordeste ficou com a melhor média enquanto a região Norte ficou com o pior resultado.

#### 6.4 Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, com mais de 41.000 mortes violentas apenas em 2019<sup>2</sup>. O IGM/CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados dos estados são:

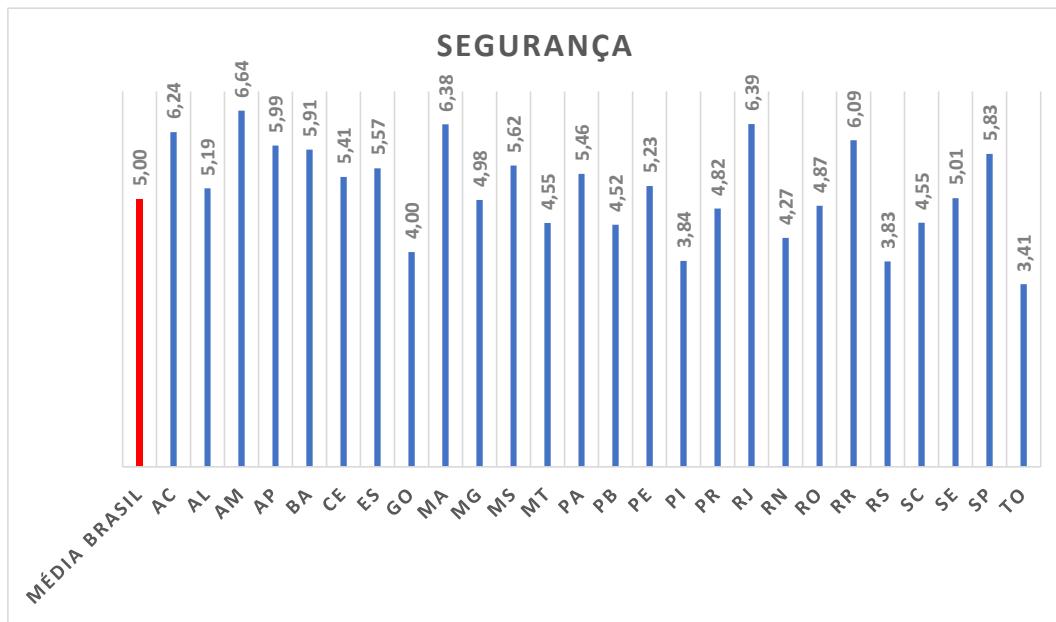


Gráfico 21 – Notas por estado no indicador Segurança.

Quanto maior a nota, menor é a violência nos municípios. Logo, a melhor nota ficou no estado de Amazonas, enquanto a pior nota foi do estado de Tocantins. Todavia, todas as notas são baixas, gerando uma média de valor 5,00.

Ao considerar por região, temos:

<sup>2</sup> Fonte: <https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2020/02/14/numero-de-assassinatos-caiu-19percent-no-brasil-em-2019-e-e-o-menor-da-serie-historica.ghtml>. Data de acesso: 20 de julho de 2020.

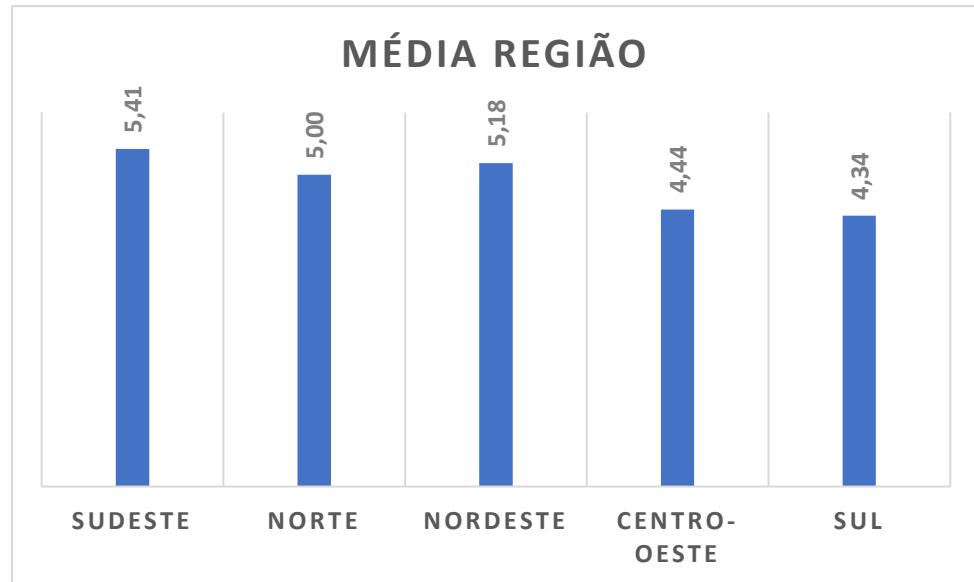


Gráfico 22 – Notas por região no indicador Segurança.

A região sudeste ficou a melhor nota, enquanto a região Sul alcançou a pior média.

## 6.5 Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais.

Os resultados dos estados foram os seguintes:

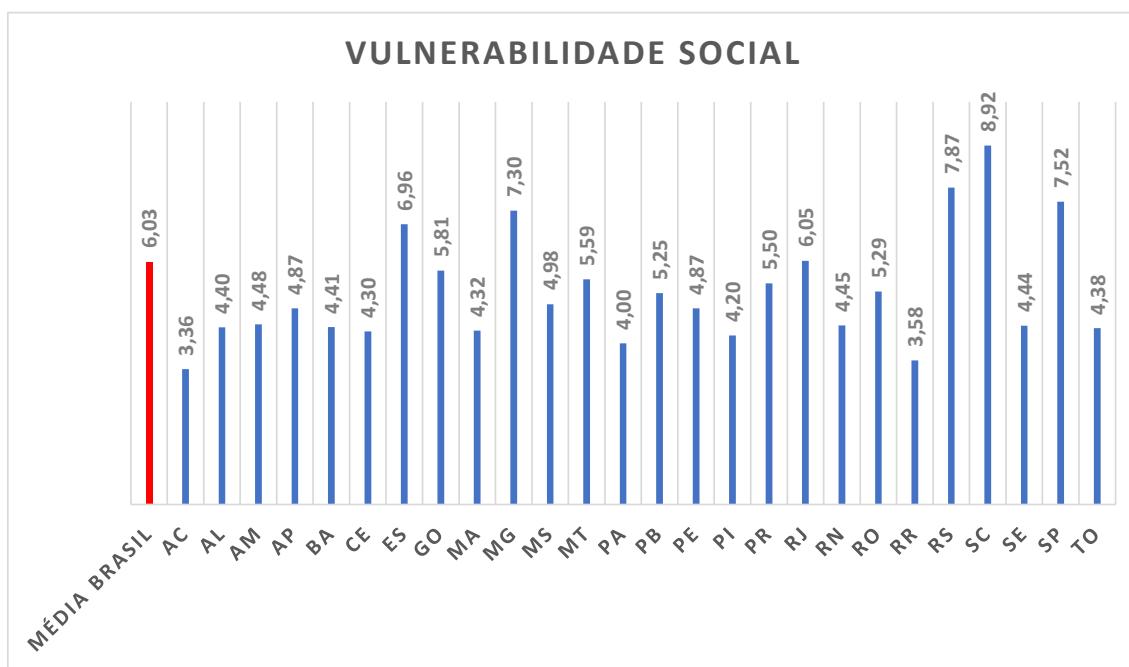
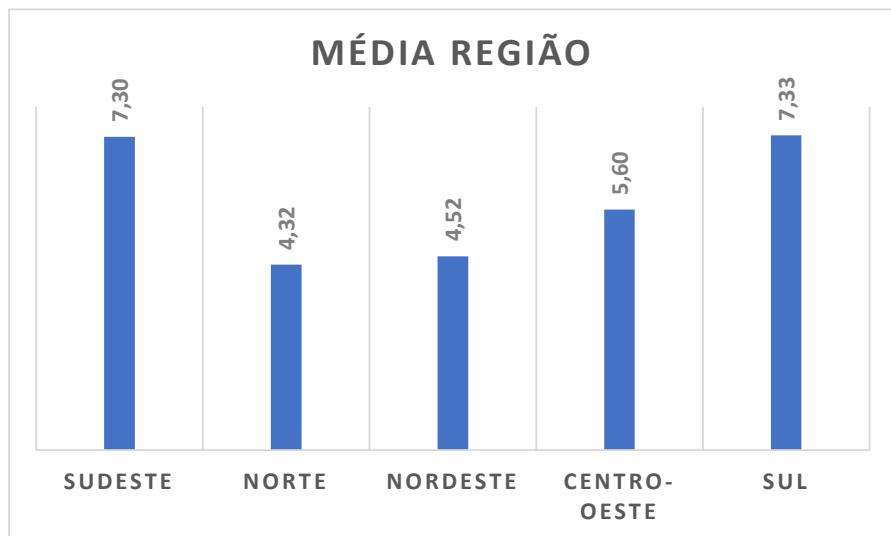


Gráfico 23 – Notas por estado no indicador Vulnerabilidade Social.

O estado com maior nota e melhor situação neste indicador foi Santa Catarina, com média de 8,92. No outro extremo temos Acre com média de 3,36 com o pior resultado. A média Brasil girou em torno de 6,03.

Em relação às regiões, os dados obtidos foram:



*Gráfico 24 – Notas por região no indicador Vulnerabilidade Social.*

As regiões Sudeste e Sul alcançaram médias próximas, 7,30 e 7,33 respectivamente. Já a região Norte ficou com o pior resultado.

## 6.6 Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis. Os 10 melhores municípios do país na Dimensão Desempenho são os seguintes:

Município	Estado	Região	Desempenho - Dimensão
ADAMANTINA	SP	Sudeste	9,52
OURO VERDE	SP	Sudeste	9,37
CERQUEIRAS	SP	Sudeste	9,33
SAO CAETANO DO SUL	SP	Sudeste	9,32
DRACENA	SP	Sudeste	9,22
CAXAMBU	MG	Sudeste	9,18
CATANDUVA	SP	Sudeste	9,11
SALINAS	MG	Sudeste	9,08
SANTO ANTONIO DO AMPARO	MG	Sudeste	9,06
ORLANDIA	SP	Sudeste	9,05

Os 5 municípios que alcançaram os melhores resultados, por região, estão na lista abaixo:

Município	Estado	Região	Cluster	Desempenho - Dimensão
ITAPURANGA	GO	Centro-Oeste	Grupo 3	8,75
INHUMAS	GO	Centro-Oeste	Grupo 5	8,56
POSSE	GO	Centro-Oeste	Grupo 3	8,49
GOIANESIA	GO	Centro-Oeste	Grupo 5	8,44
PARANAIGUARA	GO	Centro-Oeste	Grupo 2	8,18
CACULE	BA	Nordeste	Grupo 3	8,59
GUARABIRA	PB	Nordeste	Grupo 5	7,98
FLORANIA	RN	Nordeste	Grupo 1	7,95
SAO BENTO	PB	Nordeste	Grupo 3	7,90
CAMPO ALEGRE	AL	Nordeste	Grupo 5	7,86
DIANOPOLIS	TO	Norte	Grupo 3	7,22
BURITI DO TOCANTINS	TO	Norte	Grupo 1	7,16
TOCANTINOPOLIS	TO	Norte	Grupo 3	7,07
PRESIDENTE FIGUEIREDO	AM	Norte	Grupo 3	6,92
BOA VISTA	RR	Norte	Grupo 7	6,85
ADAMANTINA	SP	Sudeste	Grupo 4	9,52
OURO VERDE	SP	Sudeste	Grupo 1	9,37
CERQUEIRAS	SP	Sudeste	Grupo 4	9,33
SAO CAETANO DO SUL	SP	Sudeste	Grupo 8	9,32
DRACENA	SP	Sudeste	Grupo 4	9,22
BALNEARIO CAMBORIU	SC	Sul	Grupo 8	8,92
JOACABA	SC	Sul	Grupo 4	8,83
LUZERNA	SC	Sul	Grupo 2	8,80
DOIS VIZINHOS	PR	Sul	Grupo 4	8,75
REALEZA	PR	Sul	Grupo 2	8,67

## 7. Nota Geral do Índice CFA de Governança Municipal

O IGM/CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM/CFA.

Abaixo segue a média dos municípios brasileiros:

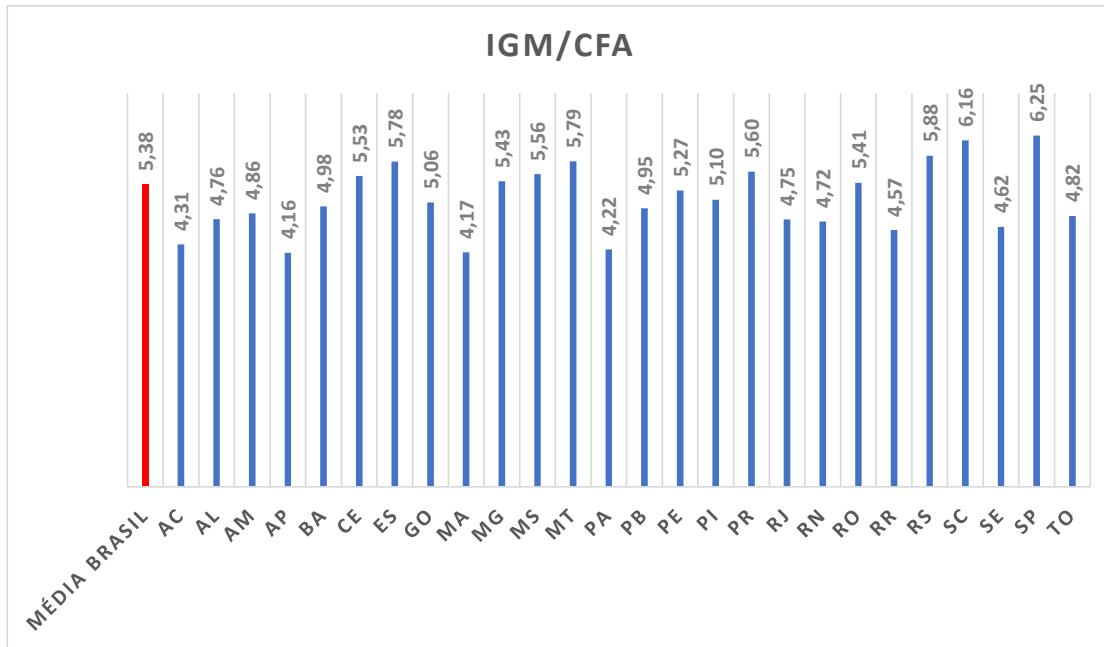


Gráfico 25 – Notas por estado no IGM/CFA.

O estado com a melhor média foi São Paulo, com 6,25. Já o pior resultado ficou com o estado de Amapá, com 4,16.

Abaixo segue lista dos 5 melhores municípios do país, separados por região:

Município	Estado	Região	Cluster	IGM/CFA
POSSE	GO	Centro-Oeste	Grupo 3	7,90
MATUPA	MT	Centro-Oeste	Grupo 2	7,85
AGUA BOA	MT	Centro-Oeste	Grupo 4	7,62
COTRIGUACU	MT	Centro-Oeste	Grupo 1	7,54
NOVA CANAA DO NORTE	MT	Centro-Oeste	Grupo 2	7,53
TAPIRAMUTA	BA	Nordeste	Grupo 1	7,61
SUME	PB	Nordeste	Grupo 1	7,47
SAO JOSE DA LAJE	AL	Nordeste	Grupo 3	7,29
FEIRA DE SANTANA	BA	Nordeste	Grupo 7	7,22
GUARABIRA	PB	Nordeste	Grupo 5	7,21
ARAGUATINS	TO	Norte	Grupo 3	7,01
ARIQUEMES	RO	Norte	Grupo 7	7,00
BURITI DO TOCANTINS	TO	Norte	Grupo 1	6,83
ARAGUAINA	TO	Norte	Grupo 7	6,76
RIO BRANCO	AC	Norte	Grupo 7	6,72
VOTUPORANGA	SP	Sudeste	Grupo 6	8,47
ALTINOPOLIS	SP	Sudeste	Grupo 2	8,31
GUAIRA	SP	Sudeste	Grupo 4	8,28
ORLANDIA	SP	Sudeste	Grupo 4	8,17
JALES	SP	Sudeste	Grupo 4	8,14
JOACABA	SC	Sul	Grupo 4	8,26
CHOPINZINHO	PR	Sul	Grupo 2	8,12
FRANCISCO BELTRAO	PR	Sul	Grupo 6	8,03
CONCORDIA	SC	Sul	Grupo 6	7,95
CURITIBA	PR	Sul	Grupo 8	7,94

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

## 8. Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios brasileiros em seu respectivo estado e região, de acordo as dimensões e indicadores do IGM/CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realiza consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM/CFA é oferecer informações para o desenvolvimento de análises técnicas e científicas visando o aprimoramento da gestão e de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade municipal e regional. A compreensão do conjunto das necessidades do país é fator chave para se alcançar o desenvolvimento almejado de uma Nação mais justa e igualitária às futuras gerações.

---

Contatos:

Câmara de Gestão Pública (CGP/CFA)  
SAUS Quadra 01 – Bloco L – Edf. CFA  
70.070-932 – Brasília/DF  
(61) 3218-1842  
cgp@cfa.org.br